



ANAIIS DA JORNADA DA EDUCAÇÃO 2025



ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Comissão Organizadora

- Professor Alan Almario
- Professor Marco Paulo Andrade Oliveira
 - Professora Camila Soares
- Professora Luciana Nery Franco Campos
- Professor José Eduardo Paraíso Razuk
 - Professora Aurora Seles

ODS 15 em ação: um jogo para cuidar da Terra

Amanda Aparecida dos Santos

Erika Alves Pereira

Kesia Olga da Silva

Gabriela Vieira Silva Tenório

Profa. Orientadora: Aurora Seles

amsantoss@outlook.com

Resumo

A proposta apresentada busca promover a conscientização ambiental de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental por meio do jogo educativo “Planeta em Jogo”, alinhado ao ODS 15 – Vida Terrestre, à COP30 e às diretrizes da BNCC. A atividade lúdica envolve a construção de um tabuleiro com materiais recicláveis e desafios relacionados à preservação ambiental, poluição, saúde e sustentabilidade, estimulando o pensamento crítico, a cooperação e a responsabilidade cidadã. Observou-se que o jogo favorece aprendizagens significativas, ampliando o interesse pelo cuidado com o planeta e fortalecendo valores ecológicos e sociais, reafirmando o papel da escola na formação de agentes transformadores comprometidos com o futuro do meio ambiente.

Saúde Mental na Infância: Promover o Bem-estar e o Uso Consciente da Tecnologia - Como trabalhar o ODS 3 no Ensino Fundamental I

Bianca Brito de Andrade

Bianca Rodrigues da Hora Fortunato

Cecília Jeanne de Oliveira Silva

Marcela Assunção Silva

Silvana Braga dos Santos

Profa. Orientadora: Aurora Seles

silbraga0701@gmail.com

Resumo

O estudo apresenta uma prática pedagógica voltada à promoção da saúde mental infantil, alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), enfatizando o papel da escola como espaço essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Reconhecendo o aumento de dificuldades socioemocionais relacionadas ao uso excessivo de telas e à redução de interações reais na infância, o projeto integrou ações que abordam autocuidado, convivência, empatia e equilíbrio digital por meio de rodas de conversa, atividades lúdicas, exercícios de respiração e incentivo à redução do tempo de tela no ambiente familiar. Fundamentado em referenciais como Vigotski, Piaget, Papert e Kenski, o trabalho destaca o uso pedagógico e equilibrado das tecnologias, reforçando que experiências concretas e interações sociais são fundamentais para a aprendizagem. Os resultados observados apontam melhorias no comportamento, na atenção, nas relações interpessoais e na expressão de sentimentos, evidenciando que práticas educativas direcionadas ao bem-estar emocional contribuem para uma formação mais humanizada e coerente com as orientações da BNCC e das políticas globais de promoção da saúde.

A importância do acesso à água potável e saneamento básico para o desenvolvimento sustentável

Gabriela Cristini da Silva
Gabriela Die Afaro Martins
Luiza Santos Matias
Maria Eduarda Delmiro de Souza

Resumo

A água é um recurso indispensável à vida e à manutenção do equilíbrio ambiental. Sua disponibilidade adequada é essencial para a saúde humana, a produção de alimentos, a geração de energia e a preservação dos ecossistemas. Apesar de a Terra conter cerca de 71% de água em sua superfície, apenas 2,5% corresponde à água doce, e grande parte está inacessível para consumo humano. Estima-se que mais de 2 bilhões de pessoas no mundo vivam sem acesso a água potável, e cerca de 3,6 bilhões careçam de serviços de saneamento adequados, segundo dados da Organização das Nações Unidas ONU (2023). O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6) visa assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos até 2030. A meta inclui melhorar a qualidade da água, aumentar a eficiência no seu uso, proteger os ecossistemas hídricos e expandir o acesso ao saneamento básico. No Brasil, embora haja abundância hídrica em diversas regiões, o acesso desigual ainda é um problema crítico. Regiões Norte e Nordeste apresentam déficits significativos, enquanto áreas urbanas e periféricas enfrentam desafios de infraestrutura e gestão de resíduos. Nesse contexto, a educação tem papel fundamental para a construção de uma consciência ambiental crítica. Inspirada na pedagogia libertadora de Paulo Freire (1996), a escola torna-se espaço de diálogo, reflexão e ação, em que os alunos compreendem a importância de transformar a realidade e cuidar coletivamente dos recursos naturais. Assim, a prática educativa deve promover o protagonismo dos estudantes na preservação da água e na busca por um desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – Vida Terrestre: preservando os ecossistemas e a biodiversidade

Cristina da Silva Batista Santos

Giselia Freitas de Oliveira

Maria de Fatima Conceição

Nilzete Euzebio dos Santos Machado

Samuel dos Santos

Profa. Orientadora: Aurora Seles

Resumo

O trabalho tem como foco o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 – Vida Terrestre, proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), que visa proteger e recuperar os ecossistemas terrestres e a biodiversidade. Desenvolvido por alunos do curso de Pedagogia da Universidade Ibirapuera, o projeto utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, com base em materiais da ONU e em atividades práticas de educação ambiental, como simulação de erosão, debates e produções visuais. Fundamentado nas teorias de Piaget e Vygotsky, o trabalho integrou teoria e prática pedagógica, incentivando a reflexão sobre a responsabilidade ambiental e o papel da escola na formação de cidadãos conscientes e críticos. Espera-se que a experiência contribua para fortalecer valores de sustentabilidade e ampliar o compromisso com a preservação da vida terrestre.

Palavras-chave: ODS 15. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Biodiversidade

Educação Consciente, mundo resiliente: ODS 4 e COP 30 no Ensino Fundamental

Elaine de Souza Silva
Greice Gomes do Nascimento
Marinalva da Silva de Oliveira
Profa. Orientadora: Aurora Seles
lanysozeniale@gmail.com

Resumo

O presente estudo apresenta uma proposta pedagógica que articula o ODS 4 – Educação de Qualidade e a COP30 como eixo estruturante para a formação cidadã no Ensino Fundamental I, reconhecendo a escola como espaço estratégico diante das urgências socioambientais contemporâneas, como a crise climática e as desigualdades sociais. Fundamentado em autores como Gadotti e nos princípios da BNCC, o trabalho defende uma educação voltada à sustentabilidade, ao pensamento crítico e ao protagonismo estudantil, mediante práticas investigativas e interdisciplinares que estimulam a alfabetização científica, a literacia ambiental e o engajamento em ações de impacto social. A metodologia envolve atividades colaborativas de observação, experimentação e produção de campanhas socioambientais contextualizadas na realidade da comunidade escolar, possibilitando que as crianças compreendam sua responsabilidade na preservação do planeta e exerçam participação cidadã desde cedo. Como expectativa formativa, o projeto evidencia o potencial da escola em promover consciência ecológica, corresponsabilidade e atitudes sustentáveis, fortalecendo a educação como instrumento de transformação social alinhado à Agenda 2030.

Brincar e Reciclar - Aprendendo com a sustentabilidade na Educação Infantil e a importância da COP 30

Izabela Vitória

Josefa Teixeira

Kemilly Silvestre

Profa. Orientadora: Aurora Seles

isabellabela0708@gmail.com

Resumo

O artigo apresenta uma proposta de prática pedagógica voltada à conscientização ambiental na Educação Infantil, tendo como eixo a COP 30 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A iniciativa integra o desenvolvimento sustentável ao cotidiano escolar por meio da confecção de brinquedos com materiais recicláveis, promovendo criatividade, responsabilidade ecológica, cooperação e pensamento crítico. Fundamentada na BNCC, a prática articula interdisciplinaridade, participação da comunidade escolar e formação cidadã, estimulando as crianças a compreenderem a importância do cuidado com o planeta e a adotarem atitudes sustentáveis desde cedo, contribuindo para a preservação ambiental e para o enfrentamento das mudanças climáticas.